**CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM AÇÚCAR ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES NO CEARÁ: DADOS DO SISVAN WEB**

**Mikaelly Magalhães dos Santos**

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade UNINTA

Itapipoca- Ceará. mikaellynutri97@gmail.com

**Luiza de Sousa Cardoso**

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade UNINTA

Itapipoca- Ceará. teixeiraluizacardoso@gmail.com

**Bruna Aparecida Melo Batista**

Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade UNINTA

Fortaleza- Ceará. brunabatistaprofa@gmail.com

**Introdução:** A alimentação adequada nos primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Nessa fase, a alimentação deve ser ofertada de forma diversificada, para aumentar as chances da criança receber todos os nutrientes necessários. Além disso, uma alimentação variada, que inclui alimentos *in natura* ou minimamente processados, principalmente frutas, verduras e legumes, influencia a formação do paladar e a relação da criança com a comida. O estilo de vida moderno promove práticas alimentares inapropriadas entre crianças, por exemplo: devido à falta de tempo para o preparo dos alimentos, os pais ou responsáveis acabam por ofertar alimentos processados e ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e aditivos químicos, por serem mais rápidos e práticos. Entretanto as recomendações para a alimentação saudável apontam que não devem ser oferecidos alimentos ou refeições que contenham açúcar a crianças menores de dois anos de idade, pois seu consumo frequente está associado ao desenvolvimento de cáries dentárias, obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, além de prejudicar a percepção do paladar e a aceitação de alimentos não açucarados. **Objetivo:** Verificar as práticas alimentares de crianças de 6 a 23 meses relativas ao consumo de alimentos com excesso de açúcar no estado do Ceará, segundo os dados do SISVAN Web. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado por meio da coleta de dados secundários referentes ao período de 2018 a 2020 oriundos dos relatórios de acesso público da plataforma digital do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), disponíveis em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. O levantamento incluiu crianças de 6 a 23 meses de idade, de ambos os sexos, e as seguintes variáveis dos marcadores de consumo alimentar da Vigilância Alimentar e Nutricional, que avaliam alimentos ingeridos no dia anterior: consumo de bebidas adoçadas e consumo de biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Os dados obtidos foram organizados em frequência absoluta e relativa para análise descritiva. **Resultados:** No ano de 2018, foram acompanhadas 8184 crianças, das quais 2322 (28%) consumiram bebidas adoçadas e 2017 (25%) consumiram biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Essa proporção manteve-se semelhante no ano de 2019: das 15747 crianças acompanhadas, 4208 (27%) consumiram bebidas adoçadas e 3855 (24%), biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Em 2020, os dados mostraram que das 8721 crianças acompanhadas, 1703 (20%) consumiram bebidas adoçadas e 1668 (19%), biscoitos recheados, doces ou guloseimas. **Conclusão**: A utilização dos marcadores de consumo alimentar permite a identificação de comportamentos relacionados à qualidade da alimentação. Os resultados deste estudo mostraram que crianças menores de dois anos de idade consomem alimentos com excesso de açúcar, o que reforça a importância das orientações e políticas públicas acerca dos benefícios do consumo de alimentos saudáveis e dos malefícios dos alimentos não saudáveis a fim de prevenir complicações futuras.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar; Criança; Alimentos industrializados.

**Referências:**

ALVES, M. N.; MUNIZ, L. C.; VIEIRA, M. F. A. Consumo alimentar entre crianças brasileiras de dois a cinco anos de idade: Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), 2006. **Ciência & saúde coletiva,** São Paulo, v.18, p. 1-10. Jul. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de atenção primária a saúde. Departamento de promoção da saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

FIDLER MIS, N. *et al.* Sugar in Infants, Children and Adolescents: A Position Paper of the European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Committee on Nutrition. **J Pediatr Gastroenterol Nutr**, v. 65, n. 6, p. 1-18. Dez. 2017.